

CEDI - P. I. B.
DATA 08 / 05 / 87
COO J1D00032

S 40

PROJETO CALHA NORTE

O chamado Projeto Calha Norte - Desenvolvimento e Segurança na Região ao Norte das Calhas dos Rios Solimões e Amazonas - começou a gerar-se através da Exposição de Motivos nº 018/85, de 19 JUN 85, do General-de-Brigada Rubens Bayma Denys, Secretário-Geral do Conselho de Segurança Nacional.

Aprovada a proposta ali contida pelo Presidente José Sarney, foi constituído um Grupo de Trabalho Interministerial, coordenado pela Secretaria de Planejamento da Presidência da República, que elaborou o Projeto em outubro de 1985; síntese do Projeto e solicitação das verbas correspondentes foram feitas através de nova Exposição de Motivos, firmada pelos Ministros Olavo Egydio Setubal (Relações Exteriores), Ronaldo Costa Couto (Interior), João Sayad (Planejamento) e Rubens Bayma Denys (Conselho de Segurança Nacional). O total dos recursos então solicitados, a preços de outubro de 1985, destinados aos "projetos especiais", totalizava Cr\$ 628.892.000.000 (seiscentos e vinte e oito bilhões e oitocentos e noventa e dois milhões de cruzeiros). Ao que se sabe, já foram liberados, através da Portaria SG nº 43, de 01 AGO 86 e Portaria nº 69, de 09 OUT 86, ambas da Secretaria de Planejamento, Cz\$ 185.000.000,00 (cento e oitenta e cinco milhões de cruzados).

A íntegra do Projeto, redigido já há um ano, mantinha-se fora do alcance da imprensa, das entidades civis e mesmo de certos escalões do governo. Recentemente, todavia, recebeu-se cópia completa do Projeto, de que transcrevemos, em seguida, as passagens mais significativas, principalmente acerca de suas repercussões sobre os Povos Indígenas.

A simples leitura do que acima se explicou e dos trechos que seguem revelará o caráter autoritário, imperialista e paranóico das concepções que o fundamentam.

A Exposição de Motivos nº 018/85, de 19 JUN 85, do Gen. Bda. Rubens Bayma Denys, Secretário do Conselho de Segurança Nacional

Trata-se de área (a região ao norte das calhas dos rios Solimões e Amazonas) praticamente inexplorada, correspondendo a 14% do Território Nacional e delimitada por uma extensa

faixa de fronteira praticamente habitada por indígenas.

... a conhecida possibilidade de conflitos fronteiriços entre alguns países vizinhos aliada à presente conjuntura no Caribe podem tornar possível a projeção do antagonismo Leste-Oeste na parte Norte da América do Sul. ... ficaram demonstrados fatos e fatores adversos, destacando-se em síntese: (...) a susceptibilidade da Guiana e do Suriname à influência ideológica marxista, aspectos estes que tornaram vulnerável a soberania nacional...

Além disso, pode-se esperar que a integração desse espaço geo-econômico ao resto do País venha reforçar o relacionamento com os vizinhos, podendo surgir o Brasil como opção mais confiável do que quaisquer outros alinhamentos...

(...) Neste ponto, permito-me resumir, em elenco, as necessidades fundamentais e imediatas, julgadas prioritárias por esta Secretaria-Geral:

(...)

d) definição de uma política indigenista apropriada à região, tendo em vista principalmente a faixa de fronteira.

A Exposição de Motivos dos quatro Ministros

Enfoque: desenvolvimento e segurança.

Região prioritária: faixa de fronteira entre Tabatinga/AM e Oiapoque/AP (6.500 km de extensão).

Trechos preferenciais na região prioritária: (1) terra Yanomami; (2) Alto Rio Negro; (3) norte e leste de Roraima; e (4) Alto Solimões e Alto Traíra.

Ação prioritária: aumento da presença brasileira na linha de fronteira.

Um dos "Projetos Especiais": o Projeto de Desenvolvimento das Comunidades Indígenas - recursos solicitados para 1986

Roraima: Cz\$ 31.243.100,00
 Amapá: Cz\$ 6.796.000,00
 Amazonas: Cz\$ 19.184.000,00
 Total: Cz\$ 61.886.250,00 (sessenta e um milhões e oitocentos e oitenta e seis mil e duzentos e cinquenta cruzados), a serem repassados, via Ministério do Interior, à FUNAI.

Outros "Projetos Especiais" prevêm (recursos para 1986):

Ampliação e melhorias do aeródromo de Paá-Piu/RR: Cz\$ 5.834.000,00
 Ampliação e melhorias do aeródromo de Uaicás/RR: Cz\$ 5.452.000,00
 Construção do aeródromo de Apiaú/RR: Cz\$ 5.834.000,00
 Construção do aeródromo de Baixo Mucajaí/RR: Cz\$... 5.834.000,00
 Construção do aeródromo de Surucucu/RR: Cz\$ 14.498.000,00
 Restauração do aeródromo de Auaris/RR: Cz\$ 5.301.000,00
 Construção do aeródromo de Ericó/RR: Cz\$ 5.041.000,00
 Pelotões especiais de fronteira em Ericó, Auaris e Surucucu

O Projeto Calha Norte - Diagnóstico:

Observe-se que muitos dos temas abordados, tais como reformulações de políticas indigenistas (...) requerem tratamento sigiloso, pelo menos nos estágios iniciais de análise, em virtude da alta sensibilidade política.

... uma nova política indigenista deve partir de uma experiência de campo intensificada, sobretudo na região Yanomami, e de crescente cooperação com os órgãos congêneres dos países limítrofes através do MRE. Observe-se, ainda, que ao longo da fronteira norte existem numerosos pontos ocupados por grupos indígenas e torna-se difícil qualquer atuação sem a participação da FUNAI. Ademais, os temas de política indigenista estão entre os de maior responsabilidade política e, no passado recente, foram explorados em detrimento da boa imagem do País.

O Projeto Calha Norte - Estratégia:

Ações imediatas na faixa de fronteiras, pela implementação de PROJETOS ESPECIAIS (...) segundo as seguintes áreas, selecionadas as quatro primeiras e suas vias de acesso, como prioritárias:

a) A área caracterizada pela presença de índios Yanomami, com uma pequena população estimada em 7.500 índios que vivem em dezenas de malocas esparsas, adjacente a um longo trecho de 900 quilômetros de fronteira com a Venezuela, país onde também residem numerosos contingentes indígenas da mesma etnia. Há bastante tempo, observam-se pressões, tanto de nacionais quanto de estrangeiros, visando constituir - às custas do atual território brasileiro e venezuelano - um Estado Yanomami. Destacam-se nessa área os seguintes pontos: Surucucu, Auaris e Ericô;

b) Área do Alto Rio Negro-AM (...) usualmente designada como a "cabeça do cachorro". Não obstante também existirem nesta região problemas indígenas, as principais preocupações dizem respeito a atividades ilegais de mineração, contrabando e narcotráfico...

c) Área de Roraima, na fronteira com a Venezuela e República Cooperativista da Guiana...

d) Área do Alto Solimões-AM, fronteira com a Colômbia...

e) Área do Tumucumaque-PA, fronteira com o Suriname...

f) Área do Território do Amapá-AP, fronteira com a Guiana Francesa...

Descrição Sumária dos "Projetos Especiais"

... caberã à FUNAI redobrar esforços na região Yanomami; na "cabeça do cachorro" a maior presença militar foi vista como a variável crítica, e em Roraima as medidas prioritárias concentram-se nos temas de revisão dos esquemas de comércio fronteiriço...

(...)

Cabe, por oportuno, frisar que em todos os 6.500 quilômetros da faixa de fronteiras, subsistem problemas indígenas...

"Projetos Especiais" para Aumento da Presença Militar na Área:

A presença militar (...) tem tradicionalmente: (...) integrado os silvícolas à comunidade nacional...

Brasília-DF., 24 de outubro de 1986

Secretariado Nacional do Cimi